

revista **COCAPEC**

Ano 23 - Abril/Maio 2024 - nº 139 - COCAPEC



Cafeicultores buscam adotar boas práticas trabalhistas para garantir eficiência e qualidade na safra

Mala Direta
Básica

9912250045/2010-DR/SPI
COCAPEC

Correios

**Encontro de Mulheres
cooperativistas
promove inspiração e
liderança**

**Cocapec se Destaca
na 29ª Edição da
Agrishow**

Envelopamento fechado. Pode ser aberto pela ECT

LABORATÓRIO COCAPEC

Coleta de amostras de solo e folhas

Você não precisa mais se preocupar com a retirada das amostras em sua propriedade. A Cocapec faz isso por você com o padrão de qualidade que só o Laboratório Cocapec pode oferecer.



- ✓ Equipamentos de última geração
- ✓ Equipe especializada
- ✓ Laudo detalhado
- ✓ Recomendação personalizada

INFORMAÇÕES:

☎ (16) 3711-6256

☎ (16) 99164-1175



 **COCAPEC**

O melhor café está aqui

Boas Práticas Trabalhistas, Inovações e Parcerias Fortalecem a Cafeicultura

Estamos nos aproximando da safra de 2024 e com ela vem a necessidade de cuidarmos de alguns aspectos essenciais na hora da colheita do café. É um momento que define a qualidade do produto final e, consequentemente, o sucesso de todo o trabalho realizado ao longo do ano. Por isso, um dos aspectos a ser considerado é a adoção de boas práticas trabalhistas na cafeicultura.

Garantir condições de trabalho decentes e justas é fundamental não apenas para a sustentabilidade da produção de café, mas também para a valorização e bem-estar de todos os colaboradores envolvidos. Pensando nisso, esta edição traz orientações importantes do Sistema FAEMG Senar, em parceria com o Sistema Ocemg, para auxiliar sobre medidas de saúde, segurança dos trabalhadores, direitos e deveres da contratação da mão de obra no campo.

No mês de abril, tivemos oportunidades de reafirmar a credibilidade da cooperativa em lugares de negócios. Marcamos presença na 29ª edição da Agrishow, a maior feira de tecnologia agrícola da América Latina, e juntamente com a Mahindra e TDI, reforçamos o compromisso com os produtores rurais. Participamos também do Dia de Campo, realizado pela Fazenda Experimental, onde relembramos o nosso compromisso com a pesquisa uma vez que apoiamos o Procafé desde o início.

Outro momento oportuno foi o Café em Movimento, em que reunimos caminhoneiros, que prestam serviços para os cooperados, para um dia de muito conhecimento. Na ocasião, tivemos a oportunidade de estreitarmos os laços com esses profissionais que são o elo entre cooperativa e cooperado.

Tivemos ainda o Encontro de Mulheres que foi um sucesso. Evento muito aguardado pelas cooperadas, foi marcado por inspirações, discussões e lideranças femininas que puderam agregar muito conhecimento para as participantes.

Destacamos ainda a importância do Evento Técnico, em parceria com a Aminoagro e Ihara, que foi realizado em Claraval. Foi uma oportunidade primordial para os cooperados daquela região conhecerem novas tecnologias e resultados, além de poder auxiliá-los sobre a utilização dos produtos.

A safra está batendo à porta e a Cocapec reforça o compromisso de preparar toda a área logística para garantir rastreabilidade, segurança e qualidade. Fatores determinantes para receber o fruto do trabalhador de mais um ciclo, a safra 24/25.

Boa colheita a todos!



Carlos Yoshiyuki Sato
Diretor Presidente - Cocapec

Índice

Matérias de destaque

06. Especial

Encontro de Mulheres Cooperativistas Promove Inspiração e Liderança em Franca

14. Especial

Café em Movimento reúne caminhoneiros da Alta Mogiana

16. Produção Animal

Prolapso vaginal ou uterino em vacas

20. Capa

Safra 2024: Cuidados Essenciais na hora da Colheita

24. Técnica

Cocapec realiza Coleta Itinerante para destinação correta de embalagens de defensivos

30. Negócios

Cocapec se Destaca na 29ª Edição da Agrishow



REVISTA COCAPEC / ED. 139 ABR/MAI 2024



Acesse a versão digital desta e das edições anteriores da Revista Cocapec através do QR Code ou pelo link: goo.gl/mdeFBq

SIGA A COCAPEC NO INSTAGRAM



@cocapecaltamogiana

Expediente

Órgão informativo da Cocapec e Credicocapec, destinado a seus cooperados.

Diretoria Executiva Cocapec

Carlos Yoshiyuki Sato – Diretor Presidente
Saulo de Carvalho Faleiros – Diretor Vice-Presidente
José de Alencar Coelho Júnior – Diretor Secretário

Conselho Administrativo Cocapec

Murilo Rodrigues da Silva
Mateus Henrique Cintra
Giane Bisco
Juscelino Amancio de Castro
Erásio de Grácia Júnior
Nivaldo Antônio Rodrigues

Conselho Fiscal Cocapec

João José Cintra
Cyro Antônio Ramos
Mauro Celso Sandoval Silveira

Cocapec Franca

www.cocapec.com.br
Avenida Wilson Sábio de Mello, 3100
CEP 14406-052 – Franca/SP
Fone (16) 3711-6200

Núcleos

Capetinga/MG (35) 3543-1572
Claraval/MG (34) 3353-5257
Cristais Paulista/SP (16) 3711-7406
Ibiraci/MG (35) 3544-5000
Itamogi/MG (35) 9752-9700
Pedregulho/SP (16) 3171-1400
São Tomás de Aquino/MG (35) 3535-1287

Diretoria Executiva Sicoob Credicocapec

Ednéia A. Vieira Brentini de Almeida – Diretora Presidente
Gabriela Siqueira C. Silva – Diretora Administrativa e Riscos
Douglas de Souza Cintra – Diretor de Negócios

Conselho Administrativo Sicoob Credicocapec

Carlos Yoshiyuki Sato
Bernardo Antônio Salomão
Giane Bisco
Maurício Miarelli
Murilo Rodrigues da Silva
João Nocera Neto

Conselho Fiscal Sicoob Credicocapec

Juscelino Batista Borges
Tânio Cintra Alves
Mateus Henrique Cintra

Sicoob Credicocapec

Fone (16) 3712-6600 Franca/SP
PA Capetinga (35) 3543-1572
PA Claraval (34) 3353-5359
PA Ibiraci (35) 3544-2461
PA Pedregulho (16) 3171-2118
credicocapec@credicocapec.com.br
www.credicocapec.com.br

Revista Cocapec

Coordenação
Setor de Comunicação
Fone: (16) 3711-6203
gabriela.buranelli@cocapec.com.br

Redação

Gabriela Buranelli

Diagramação

Marcelo Rodrigues de Siqueira

Tiragem: 2.700 exemplares

É autorizada a reprodução de artigos publicados nesta edição, desde que citada a fonte.

ED. 139 ABR/MAI 2024

A revista não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados, mesmo sob pseudônimo, que são de inteira responsabilidade de seus autores.

Missão

“Atender com eficiência competitiva às necessidades dos cooperados, promovendo o desenvolvimento da cafeicultura da região, através do cooperativismo, buscando a sustentabilidade econômica, social e ambiental.”

Visão

“Ser reconhecida como uma cooperativa confiável que oferece segurança e rentabilidade ao produtor cooperado”

Valores

- Respeito
- Ética
- Transparência
- Comprometimento
- Responsabilidade
- Inovação
- Sustentabilidade

Decision

DECISIVO NA PRODUTIVIDADE DA LAVOURA.

Decision, a sua
próxima decisão
para acabar com
a broca-do-café.

Nem sempre é
fácil, mas safrar
a safrar o suor é
recompensado.

f /sumitomochemicalbrasil

@sumitomochemicalbrasil

in /sumitomochemicalbrasil

sumitomochemical.com.br



SUMITOMO CHEMICAL
SAC 0800 725 4011
sumitomochemical.com.br

SOLUÇÃO
ÁGIL AO
CLIENTE



SUMITOMO CHEMICAL

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



A alta adesão do encontro confirmou a importância do evento



Encontro de Mulheres Cooperativistas Promove Inspiração e Liderança em Franca

O Encontro de Mulheres Cooperativistas, foi realizado no salão Valle dos Sonhos em Franca, reuniu cooperadas, esposas, filhas de cooperados e colaboradoras, foi um sucesso. O evento, marcado por inspirações e lideranças femininas, trouxe uma programação rica em troca de conhecimento e experiências desde as primeiras horas do dia.

A abertura contou com a presença da diretoria da Cokapec, que enfatizou a importância do retorno deste evento após um período de interrupção. A diretoria destacou a relevância de unir mulheres engajadas no cooperativismo. Um dos momentos mais emocionantes foi a participação de Saulo Faleiros, vice-presidente da cooperativa, e sua mãe, Maria Madalena Faleiros, que compartilharam sua trajetória de vida, tocando o público com histórias repletas de afeto.



Diretoria da cooperativa abriu o encontro de mulheres

Recepção registrou intensa movimentação



Luisa Nogueira falou sobre a mulher no agronegócio



A programação do evento incluiu palestras voltadas para o fortalecimento e reflexão das mulheres. Luísa Nogueira, jornalista, produtora rural e palestrante, inaugurou as sessões com uma palestra sobre “A mulher no agronegócio: gestão, informação e posicionamento”. Com uma narrativa que explorou sua trajetória no campo e na comunicação, Luísa demonstrou a força da liderança feminina no agronegócio.

Maria Madalena Faleiros emocionou o público com sua história de vida





Cooperadas aprenderam com a palestrante Luísa sobre a gestão, inteligência e posicionamento da mulher



Comitê Interno de Mulheres foi proposto para as cooperadas

Durante os intervalos, as participantes desfrutaram da música do saxofonista Julian, além de café e cappuccino oferecidos pelo Senhor Café. A mostra de talentos exibiu produtos artesanais da Casa Sandríssima, que receberá as doações provenientes das inscrições. Destaque para os produtos das cooperadas Sheila F. Mancini, Tânia Ap. Norinho, Maria de Lourdes e Joana Ferreira, que levaram uma variedade de artesanatos e iguarias.

Antes do almoço, o painel "A Mulher em um Lugar de Liderança" reuniu Gabriela Pucci, Giane Bisco, Cláudia Baston, Diana Bastos e Janaína Muniz. Essas líderes compartilharam suas experiências em diversas áreas, incentivando a representatividade feminina em altos cargos no cooperativismo.



Painel 'A Mulher em lugar de Liderança' reuniu líderes de diferentes setores



Luzia Silva falou sobre como despertar o espírito de liderança

No período da tarde, o “Momento Sebrae” foi conduzido por Iroá Arantes, Gerente do Escritório Regional Sebrae Franca. Ela discutiu liderança feminina e competências necessárias para a gestão e empreendedorismo, oferecendo insights valiosos para a profissionalização das participantes.

Encerrando o evento, Luzia Silva, pedagoga, sexóloga e coach de relacionamento, apresentou a palestra “Desperte a líder que há em você”. Luzia abordou a inteligência emocional e a forma de controlar emoções para despertar o espírito de liderança. Através de dinâmicas envolventes, ela ajudou as mulheres a criar laços afetivos e a despertar boas energias, cativando todas com suas técnicas de programação neurolinguística (PNL).

“

O Comitê Interno de Mulheres Cocapec objetiva reconhecer e impulsionar a participação delas no setor cooperativista

”





Diversas colaboradoras e cooperadas puderam tirar dúvidas com as palestrantes

Durante o encontro, foi proposta a formação de um Comitê Interno de Mulheres Cocapec. O comitê terá como objetivo promover a troca de experiências, capacitação e desenvolver um espaço de organização para a transformação do negócio e da comunidade. Este comitê visa reconhecer e impulsionar a participação das mulheres no setor cooperativista, fortalecendo suas atividades e formando futuras líderes.

O evento contou com o apoio de fornecedores que reconhecem a importância da liderança feminina. Empresas como Ihara, TimacAgro, Bayer, Sumitomo Chemical, GL Corretora de Seguros, e Sebrae estiveram presentes, oferecendo suporte e destacando seus compromissos com a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres no setor agrícola.

O valor arrecadado das inscrições foi doado para a Casa Sandríssima. O projeto oferece acolhimento, apoio e qualificação para mulheres, crianças e adolescentes por meio de capacitações. Para realizar esses cursos, a Casa Sandríssima depende das doações e apoio da comunidade uma vez que a maior dificuldade que encontram é com as despesas.



Encontro finalizou com muita animação depois da dinâmica

De acordo com Sandra, diretora da Casa Sandríssima, o objetivo é “oferecer melhorias, profissionalização e qualidade de vida das pessoas da comunidade por meio de cursos e oficinas. Fazemos uma triagem de mulheres, crianças e adolescentes para tirá-los da rua e dar possibilidades de novos caminhos profissionais. Trabalhamos diversas questões, mas principalmente em relação à autoestima. Nós queremos levar para essas pessoas uma alternativa de mudança de vida. Então, oferecemos cursos, oficinas, palestras, tudo para incentivar esses novos caminhos e transformar a vida delas.”



*Diretoria e Gerente Administrativa com
Luisa Nogueira*



*Dinâmica proposta por Luzia
Silva emocionou as mulheres*



*Mostra de Talentos teve produtos
artesanais de cooperadas*

Mulheres no Agro

Segundo dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) em conjunto com a Embrapa e o IBGE, o protagonismo da mulher no agronegócio brasileiro tem crescido nos últimos anos:

**34% dos cargos gerenciais
do agronegócio são
ocupados por mulheres**

**Quase 1 milhão de mulheres
dirigem propriedades rurais
no Brasil**

**57% dessas propriedades
estão concentradas na
região Nordeste**

**Mais de 30 milhões de
hectares administrado por
elas**

**71% das mulheres ligadas
ao agro têm outras tarefas**

Luiz Antônio Ferreira: Paixão e Tradição

Um Legado de Paixão pelo Café



Família Ferreira é um exemplo de tradição e amor pela cafeicultura



A união da família é presente em todos os momentos



Sr. Luiz e o agrônomo Gabriel Rosa

Foi no Sítio Santa Helena, em Capetinga, exatamente na divisa de São Paulo e Minas Gerais que encontramos o Luiz Antônio Ferreira, um homem cuja vida é mais uma das que são envolvidas pela tradição da cafeicultura. Casado com Regina Helena de Souza Ferreira, pai de Ana Pérsia de Sousa Ferreira e avô de Ana Clara Ferreira Malimpensi Honório e Ana Laura Ferreira Ernandes, ele é muito conhecido na região, sobretudo na Cocapec.

A história dele com o café começa com o seu pai, Argemiro Ferreira da Silva, que inseriu a família na arte e negócio do café. Dos nove irmãos, apenas Luiz decidiu seguir os passos do pai, assumindo a responsabilidade de continuar o trabalho na fazenda. Luiz não só manteve a tradição do café na família, mas também desempenhou um papel relevante na comunidade cafeicultora de Capetinga.

Com seus olhos azuis e voz leve, o cooperado demonstrava estar feliz porque muito mais do que falar, aquele era o momento de registrar e documentar suas longas lembranças com a cooperativa. Essa história começou cedo, em 1983, quando a cooperativa era um núcleo da Cocap em Franca.

A matrícula do Sr. Luiz é uma das mais antigas, isso mostra que sua presença foi desde os primeiros momentos da Cocapec. Apesar das diversas tentativas da diretoria da época em inseri-lo no conselho da cooperativa, ele sempre preferiu focar diretamente no cultivo e manejo do café. Entre uma história e outra, de 40 anos atrás, ele levantou e pegou um bloco de anotação, já antigo devido ao tempo. Naquela caderneta havia anotações das suas movimentações de café.

“Eu queria crescer na vida e a Cocapec me acolheu em um momento que precisava de ajuda, com o dinheiro que retornava, investia em café. Aliás, sempre comprei fertilizantes e produtos em geral com o sistema de financiamento” destacou.

Sr. Luiz acompanhou cada passo e evolução da cooperativa ao longo dos 39 anos dela. Além de poder vê-la crescer, também viu a oportunidade de melhorar seus negócios. “Logo que começou, não tinha lugar para guardar meus 150 sacos de café porque a estrutura de armazenagem ainda era pequena. Hoje você tem oito unidades e pode armazenar a quantidade que for. A cooperativa cresceu muito e os cooperados cresceram junto” ressaltou ele.

Sua satisfação com a estrutura da Cocapec é evidente. Ele sempre aproveitou as oportunidades oferecidas, especialmente nos eventos como o Simcafé, onde trocou experiências e conhecimentos com outros produtores. Sempre muito ativo e engajado, lembrou com afeto as lembranças dessa sua trajetória que se misturou com a cooperativa. Uma dessas memórias é com relação ao Gabriel Rosa, Engenheiro Agrônomo, que faz parte do Departamento Técnico da Cooperativa e há 12 anos presta assistência ao cooperado. “O trabalho da equipe técnica é muito importante porque nos orienta como conduzir melhor a lavoura” reforçou Sr. Luiz.

Agora, ele espera que sua neta mais velha, de 21 anos, Ana Clara Ferreira Malimpensi Honório, continue este legado. Estudante de veterinária, ela passa os fins de semana na fazenda, onde ajuda o avô e se dedica em fazer queijo. Sua paixão pela fazenda e cafeicultura são evidentes, e ela não esconde isso. “Eu pretendo continuar essa tradição, ver meu avô mexer com o café e toda a nossa história ser construída aqui é gratificante demais” disse a neta.

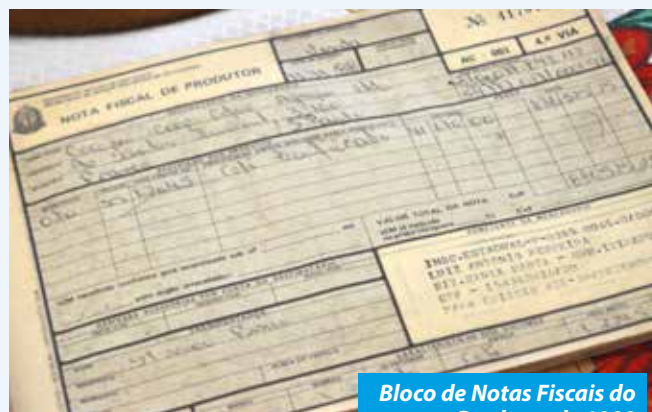
Sr. Luiz nos conta sobre o orgulho ao ver a neta engajada nas atividades da fazenda. “Ela leva muito jeito não só com os animais, mas com tudo aqui na fazenda. Ela até já faz queijos” comentou ele com um brilho nos olhos. E é essa chama de esperança que mantém o cooperado motivado e feliz, na esperança de que a tradição continue na família.

O Sítio Santa Helena, é enfim, o fruto da dedicação de Luiz ao café. Depois de passarmos horas conversando, ele pega o seu chapéu marrom, o coloca e nos leva para conhecer a fazenda. A família e os cinco cachorros também seguem o percurso. A cada canto, Sr. Luiz relembra uma história e, em cada sorriso, percebemos que o café é muito mais que um grão e uma lavoura.

Luiz Antônio Ferreira é um exemplo vivo de dedicação e amor pelo que faz. Seu legado é mais do que a produção de café; é a manutenção de uma tradição familiar que une quatro gerações. O café, para a família Ferreira, é mais do que um negócio, é uma paixão, herança e história.

Nesta edição, tivemos o privilégio de conhecer a história inspiradora do Sr. Luiz Antônio Ferreira e sua família. Agradecemos a eles por abrir as portas do Sítio Santa Helena e nos acolher com tanta generosidade.

Não perca as próximas histórias!



Bloco de Notas Fiscais do Produtor de 1988



O cooperado e sua neta cultivam a mesma paixão pelo café

Café em Movimento reúne caminhoneiros da Alta Mogiana



Caminhoneiros tiveram uma manhã com programação diversificada

A Cocapec realizou o Café em Movimento, evento especialmente dedicado aos caminhoneiros que atuam na região da Alta Mogiana. A programação contemplou desde cuidados com a saúde, até palestras sobre segurança no trânsito.

O objetivo principal do encontro foi proporcionar informações úteis e oferecer suporte a esses profissionais que desempenham um papel crucial na cadeia produtiva da cafeicultura, especialmente durante o período de safra.

O dia começou com atividades voltadas para a saúde e bem-estar dos caminhoneiros. Logo cedo, os participantes tiveram a oportunidade de realizar aferições de pressão arterial e glicemia, garantindo que todos estivessem com a saúde em dia.

Na sequência, Capitão Regis falou sobre responsabilidade e os cuidados necessários no trânsito. Além disso, mostrou um panorama do trânsito da Cidade de Franca e toda região, e deu dicas valiosas de segurança.

Willian Freiria, do setor de comercialização do café, falou sobre a história da cooperativa e ressaltou sobre os cuidados necessários com a safra, além do funcionamento da cooperativa, que está empenhada em ajuda-los nesse período. "Nós sabemos que esse período tem uma alta demanda. Então, pensando nisso, flexibilizamos os horários. Em Ibiraci e Cristais receberemos café até às 19 horas durante a semana e sábado até às 13h30. Já nos

demais núcleos, segunda a sexta até às 19h e sábado até 13h30," reforçou ele.

Os caminhoneiros são essenciais na logística do café, especialmente durante a safra, quando o transporte eficiente e seguro do produto é crucial para garantir a qualidade e a pontualidade nas entregas. Eventos como o Café em Movimento promovem não apenas o reconhecimento e a importância desses profissionais, mas também para fornecer-lhes o suporte necessário, contribuindo para a melhoria contínua de suas condições de trabalho e, consequentemente, para o fortalecimento da cadeia produtiva do café na Alta Mogiana.



José de Alencar deu início à programação

A Cocapec, ao realizar iniciativas como esta, reforça seu compromisso com a valorização e o apoio aos motoristas, promovendo um ambiente colaborativo e sustentável para todos os envolvidos na produção cafeeira. A expectativa é que novas edições do Café em Movimento continuem a acontecer, trazendo benefícios cada vez maiores para os caminhoneiros e para toda a comunidade da Alta Mogiana.



Capitão Regis Mendes falou trânsito seguro



Técnica de Segurança da cooperativa alertou sobre os cuidados com a saúde física



A Farmácia Oficial esteve presente para aferir pressão e o nível de glicemia



William Cesar, do setor de café, falou sobre a história da cooperativa



Para finalizar a programação, os profissionais conheceram as estruturas da cooperativa



Caminhoneiros de Franca e região participaram do Café em Movimento

Prolapso vaginal ou uterino em vacas

Por: José Roberto Stefens Silva / Veterinário Cocapec



O procedimento deve ser realizado por um médico veterinário

Você conhece ou já ouviu falar nessa patologia? Prolapso uterino em vacas acontece quando parte do trato reprodutivo do animal é projetado para fora, pela vagina, comum em pós parto. É uma ocorrência que causa muita preocupação ao produtor rural. Afinal, a produtividade e a lucratividade do rebanho são garantidas por várias situações e uma delas é alcançar a eficiência reprodutiva.

Quando esse problema ocorre requer um tratamento de urgência. Certamente, não só para salvar a vida do animal, mas também para que as vacas retornem para a reprodução o quanto antes. Por isso, um médico veterinário deve ser acionado e estar preparado para atender esse caso.

As principais causas:

- Hipocalcemia,
- Deficiência de minerais,
- Infecção uterina, como metrite, piometra e endometrite, provocadas por bactérias,
- Retenção de placenta,
- Partos em que ocorrem contrações excessivas (distócicos e gêmeares).

Como tratar?

O Prolapso vaginal ou uterino pode levar a morte, então o tratamento deve ser realizado o quanto antes. Importante ressaltar que a prevenção é sempre o melhor caminho.

O tratamento basicamente é operatório. Mas, antes de redução do prolapso, o útero deve ser lavado e os restos de placenta e corpos estranhos devem ser removidos e, com a técnica correta, o útero deve ser voltado para sua posição original.

Entretanto, é importante salientar que esse procedimento deve ser realizado por um médico veterinário apto. Pois, manobras bruscas podem perfurar ou rasgar o útero do animal e isso pode agravar o caso.

Prevenção do problema

O prolapso uterino em vacas pode ser prevenido através do controle da hipocalcemia (falta de cálcio no organismo), mineralização dos animais com sal mineral de qualidade, evitar animais com sobrepeso no momento do parto e cuidado com a dieta do animal.

Um detalhe importante é o fato de que, muitas vezes, é possível encontrar em pastagens a presença do trevo estrogênico ou trevo vermelho. Ele aumenta o risco de prolapsos, em todos os animais, não somente nas gestantes.

Trevo vermelho aumenta o risco da doença



ATIVE O EFEITO PROLONGADO DE

JOINER®

E **DELETE** A BROCA
E AS PRINCIPAIS
PRAGAS DO CAFÉ.



SAIBA MAIS



JOINER®. CONTROLE SEM PRECEDENTES.

c.a.s.a.
0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA. CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CATEGORIA S - PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO. CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: CLASSE II - PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE.

 **Joiner®**
PUNAZOLIN® technology

syngenta.

ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Impacto do Uso Excessivo de Tecnologia na Saúde Mental é destaque na 30ª SIPAT



Técnica de Segurança deu início às atividades da semana

Com o tema “Desconexão digital e o impacto do uso excessivo da tecnologia na saúde mental”, a 30ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT) começou no dia 22 de abril. Colaboradores de todas as unidades participaram e puderam se conscientizar sobre a importância da prevenção de acidentes do trabalho e as doenças ocupacionais.

Na abertura da SIPAT, o diretor José de Alencar Junior destacou que é através da sensibilização e prevenção que a Cocapec tem poucos acidentes internos. “Essa conscientização pode acontecer através de medidas e ferramentas de prevenção, por isso a importância da SIPAT. Nós queremos reforçar um acultramento da segurança do trabalho dentro da cooperativa, isso significa um colaborador ajudar o outro. Nós da diretoria queremos entregar o colaborador íntegro para suas famílias” reforçou o diretor.

No primeiro dia, funcionários da matriz foram recebidos com ginástica laboral, o momento foi importante porque isso ajuda a prevenir lesões relacionadas ao trabalho, como dores musculares e síndromes por esforço repetitivo. Ela também melhora a circulação sanguínea, alivia o estresse e aumenta a disposição dos funcionários. Esses fatores contribuem para um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo. Em seguida, os colaboradores receberam um Kit de café da manhã.

A programação do segundo dia contou com cuidados relacionados à saúde física. Os colaboradores puderam aferir a pressão, isso é importante porque colabora na

diminuição do risco das doenças cardiovasculares, que correspondem por um terço do total de óbitos do país. Outra medida realizada foi a acuidade visual. Esse teste é realizado para avaliar a habilidade do olho em discernir contornos e formas de objetos. É o primeiro passo na detecção de problemas de visão e contribui para prevenir complicações mais graves no futuro. Através desse teste, é possível identificar a necessidade de correção visual, seja por meio de lentes de contato ou óculos de grau.

Durante a SIPAT, palestras sobre Saúde Mental aconteceram nas unidades para incentivar colaboradores a cuidarem de sua saúde mental. Isso faz com que o ambiente de trabalho fique mais positivo e também facilita a colaboração e a coesão entre as equipes. Pessoas que se sentem bem emocionalmente e estão satisfeitas com seu trabalho, demonstram maior produtividade e envolvimento no ambiente laboral.

Os funcionários também receberam orientação sobre assédio no trabalho e conscientização sobre IST, alcoolismo e tabagismo. Ao longo da semana, charges foram enviadas aos colaboradores para demonstrar situações que configuram ou não assédio. Já o kit de conscientização, sugerido pela Legislação, continha informativos sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis, tabagismo, alcoolismo e preservativos.



Teste de acuidade visual é importante para detectar possíveis problemas



Integrantes da CIPA distribuíram café da manhã



Colaboradores da Matriz começaram a SIPAT com Ginástica Laboral



Colaboradores de Ibiraci tiveram palestra sobre saúde mental com a psicóloga Virgínia Correia



Esquete Teatral sobre sustentabilidade em parceria com o Sescop

No último dia, a programação contou com esquete teatral sobre sustentabilidade e destinação dos resíduos sólidos em parceria com o Sescop/SP.

A importância da SIPAT

A Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT) é dedicada à prevenção de acidentes laborais e doenças ocupacionais. É uma atividade importante para todas as Comissões Internas de Prevenção de Acidentes de Trabalho e devem acontecer uma vez ao ano.

Com o objetivo principal de disseminar, orientar e promover a prevenção de acidentes, a SIPAT se preocupa com a segurança e a saúde no ambiente de trabalho. Para isso, resgata valores que muitas vezes são esquecidos devido à correria do dia a dia e incentiva não apenas a conscientização sobre segurança, mas também sua prática efetiva. Além disso, busca desenvolver a consciência da importância da eliminação de acidentes de trabalho e criar uma atitude vigilante para identificar e corrigir comportamentos e práticas prejudiciais no ambiente laboral.



Todos os núcleos puderam aferir a pressão e fazer teste de glicemia

DISTRIBUIDORES DE SÓLIDOS
FERTINOX
TEM UMA QUE É NA MEDIDA PRA VOCÊ!

Com o modelo **F1200**, você consegue realizar a aplicação de fertilizantes e corretivos nos cafezais com máxima precisão e eficiência, economizando tempo e recursos.



Acesse o QR CODE acima e confira os detalhes do equipamento!

MARISPAN
IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

Marispan
@marispanoficial
marispan.com.br

Safra 2024: Cuidados Essenciais na hora da Colheita



Imagem: Wirestock via Freepik

A colheita do café é a parte mais importante no ciclo da cultura e alguns agricultores já iniciaram esse processo. Outros, no entanto, ainda estão se preparando. Esse período é decisivo, pois é quando todo o trabalho de meses se materializa em frutos que abastecerão mercados internos e externos.

No entanto, para garantir a máxima qualidade e rentabilidade, é essencial adotar uma série de cuidados específicos durante a colheita. Por isso, algumas práticas e precauções devem ser observadas para uma colheita bem-sucedida.

Adotar boas práticas trabalhistas é um ponto de atenção. Para isso, o Sistema FAEMG Senar, em parceria com o Sistema Ocemg, disponibilizou uma cartilha com orientações. Trata-se do documento “Práticas Trabalhistas na Cafeicultura: Um Diálogo de Aprendizado com o Cafeicultor” que orienta o produtor rural sobre medidas de saúde, segurança dos trabalhadores, direitos e deveres

que regem a contratação da mão de obra no campo, esclarecimentos sobre os procedimentos de fiscalização trabalhista e outros dados importantes.

Além de informar o produtor a desenvolver as atividades, de maneira mais responsável e produtiva, a cartilha ainda prevê questões sobre trabalho sustentável, além de informar sobre as relações humanas e diretrizes sociais.

Contratação de Safristas

Ao contratar mão de obra para a colheita do café, o primeiro aspecto a ser considerado é o contrato de trabalho de safra. Este contrato, legal e temporário, é válido durante o período da colheita. É fundamental registrar formalmente o contrato no e-Social e manter os registros atualizados. Além disso, é necessário assinar a Carteira de Trabalho Digital, que substitui a versão física.



Exames

Outra responsabilidade do empregador é fazer os exames médicos ocupacionais dos safristas, como por exemplo os admissionais, periódicos, de mudança de função e/ou de risco, além de retorno ao trabalho (se ausente por período igual ou superior a 30 dias por doença ou acidente) e demissional.

A cartilha ainda prevê que é permitido contratar jovens (a partir dos 14 anos), na condição de menores aprendizes, de acordo com legislação própria e que estejam matriculados e frequentando escolas, desde que não haja risco à sua saúde, segurança e moralidade, sendo proibido realizar trabalhos noturnos, desenvolver atividades insalubres (a exemplo da aplicação de defensivos agrícolas) ou operar maquinários.

Além disso, o produtor rural também pode contratar safristas migrantes, vindos de outras regiões. Para isso, é recomendado a realização dos exames admissionais e a contratação na própria cidade de origem. Mas deve ser informado, previamente e com clareza, sobre as condições de trabalho, alojamento, alimentação, salário e forma de retorno à cidade de origem.

Salário Safristas

O pagamento dos salários dos safristas, trabalhadores essenciais na colheita de café, segue uma série de regras e obrigações que visam garantir seus direitos e proporcionar um ambiente de trabalho justo e transparente.

A primeira diretriz a ser observada é a obrigatoriedade do pagamento até o 5º dia útil do mês subsequente ao trabalho prestado. Isso inclui não apenas os salários básicos, mas também eventuais horas extras, gratificações e adicionais como o noturno e o de insalubridade. Além disso, o pagamento dos salários e das medidas de café colhido deve ocorrer periodicamente e ser acompanhado de um recibo a cada quitação, proibindo-se o acerto único ao final da safra. Essa regularidade permite aos trabalhadores uma melhor gestão de suas finanças e garante acesso constante ao seu rendimento.

Os recibos de pagamento, emitidos ao final de cada mês, devem especificar claramente todas as verbas recebidas pelo trabalhador. Esta discriminação deve incluir itens como horas extras, adicional noturno, adicional de insalubridade, assinar com os descontos, entre outros, para assegurar a transparência e a compreensão dos valores pagos.

O pagamento por produção é permitido e, muitas vezes, incentivado no setor cafeeiro. No entanto, é crucial garantir que, mesmo que um trabalhador não consiga atingir o valor mínimo estipulado local e nacionalmente, ele receba ao menos esse valor mínimo. Dessa forma, protege-se o trabalhador contra possíveis flutuações na produtividade que possam afetar negativamente seus rendimentos.



O que é não é permitido na contratação

É estritamente proibido qualquer forma de discriminação no ato da contratação, seja baseada em origem, gênero, religião, raça, opinião política, entre outros aspectos. Além disso, é absolutamente vedada a prática de assédio ou de discriminação também em qualquer circunstância.

Outro ponto proibido são os trabalhos noturnos, perigosos ou insalubres aos menores de 18 anos. O mesmo serve qualquer trabalho a menores de 16 anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 anos.

Também é ilegal manter o safrista sem o devido registro, assim como o trabalho infantil ou o trabalho de jovens em desacordo com a legislação. Estas práticas estão sujeitas a multas e diversas penalidades administrativas e judiciais.



EPI e Transporte

O produtor ainda deve ter atenção com o uso de EPIs. Não fornecer os equipamentos ou exigir que o empregado traga sua própria ferramenta é ilegal, e está sujeito a multas e penalidades administrativas e judiciais. É importante manter os comprovantes de entrega dos EPIs individualizados.

Além disso, em relação ao transporte, o produtor deve disponibilizar veículo seguro aos trabalhadores. Aquele que realiza o transporte em veículos inadequados, além de ilegal é sujeito a multas e penalidades administrativas e judiciais.

Os procedimentos acima são imprescindíveis e o não cumprimento, além de ilegal, é sujeito à multas e diversas penalidades. Por isso, é importante estar atento às boas práticas trabalhistas previstas na cartilha da FAEMG, a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais.



Obrigatoriedades

- Fornecer água potável e garrafa/galão para armazenamento e consumo durante a colheita diária
- Dever de segurança para transporte dos trabalhadores safristas
- Pagamento de salários – possibilidade de pagamento por produção – descontos de adiantamentos legais
- Delimitar a jornada de trabalho
- Prevenção de riscos e segurança dos equipamentos e maquinários
- Armazenamento regular dos defensivos agrícolas

A colheita é um momento que requer atenção a diversos detalhes para garantir a máxima qualidade e produtividade. Com um planejamento adequado, a utilização de tecnologias modernas e a adoção de práticas seguras e sustentáveis, a safra 2024 tem tudo para ser um grande sucesso. Produtores que investem em conhecimento e preparo certamente colherão os melhores frutos de seu trabalho.

Caso tenha dúvidas, procure seu escritório de contabilidade para esclarecer.

Recentemente, todos os núcleos da nossa cooperativa passaram por uma ação de manutenção essencial. A aferição regular das balanças não é apenas uma questão técnica; é um compromisso firme com a confiança e a transparência em todas as nossas operações. Esse cuidado detalhado garante que cada grão cultivado com tanto carinho pelos nossos dedicados produtores seja valorizado justamente.

Confira o horário de recebimento de café nos armazéns Cocapec:

Ibiraci/MG e Cristais Paulista/SP

Segunda a sexta até às 19h

Sábado até às 13h30

Demais núcleos:

Segunda a sexta até 17h30

Sábado até 11h30

Práticas trabalhistas na cafeicultura
Um diálogo de aprendizado com o cafeicultor!

FAEMG SENAR
Sistema Ocemg
PROCOOP/SENAE e COOPHIS E REDECOOP/MS

Leia a cartilha

A cartilha apresenta uma imagem de um produtor de café segurando uma colher cheia de frutos vermelhos. No canto superior direito, há ícones de uma colher e um fruto de café. No canto inferior direito, há um QR code para acessar a cartilha.

Cocapec realiza Coleta Itinerante para destinação correta de embalagens de defensivos



O descarte correto reduz os impactos no meio ambiente

Realizada no mês de abril, a Coleta Itinerante de Embalagem de produtos agroquímicos da Cocapec foi um sucesso. A ação, que em 2023 chegou a coletar mais de 60 mil embalagens, é organizada pelo setor técnico da cooperativa e é uma ação voltada para incentivar as boas práticas ambientais.

Foram cinco dias de coleta que aconteceram nas cidades de Pedregulho-SP, Capetinga-MG, São Tomás de Aquino-MG, Claraval-MG e Ibiraci-MG. Durante esses dias, um grupo responsável ficou à disposição para o recebimento desse material e isso possibilitou a destinação correta. Diferente dos produtores dos núcleos da Cocapec, na matriz, em Franca, a entrega é contínua e direta para a ARPAF (Associação das Revendas de Produtos Agrícolas de Franca), durante todo o ano.

A Coleta de Embalagens Itinerante viabiliza ao produtor rural cumprir com a legislação, pois concede a ele todo o suporte necessário. Essa atitude, de destinar corretamente, proporciona consciência ambiental e econômica, disso é possível que a produção seja cada vez mais sustentável.



Núcleo de Capetinga/MG



O descarte é feito conforme o material



Núcleo de IbiraciMG



Recebimento em ClaravalMG

O destaque deste ano foi a preocupação dos cooperados em encaminhar corretamente suas embalagens, pois para que o processo de recolha seja feito, o produtor precisa realizar algumas ações com essas embalagens, como:

- Fazer a tríplice lavagem;
- Perfurar as embalagens;
- Retirar as tampas e levá-las em sacos separados;
- Separar e contar as embalagens por tamanho;
- Embalagens flexíveis e não laváveis devem ser contadas e ensacadas;
- Desmontar as caixas de papelão e amarrá-las em fardos;
- Levar as notas fiscais da aquisição do produto.

Segundo o agrônomo e supervisor técnico da Cocapec, Luis Coelho, a Cocapec tem uma parceria com Apamig, Arpaf e Inpev, que são instituições responsáveis por receber e dar a destinação correta para as embalagens recolhidas.



Cooperados no aguardo para a destinação das embalagens

JÁ PENSOU ADQUIRIR CONHECIMENTO DIRETO DA SUA CASA?

Conheça a plataforma Produtor Informado do Cecafé

São cursos gratuitos, exclusivamente online e com certificado:

É FÁCIL FAZER SUA INSCRIÇÃO, BASTA ACESSAR O QR-CODE

Faça já seu cadastro e dê início aos estudos.



Cocapec participa do Dia de Campo do Procafé



Dia de Campo realizado pela Fundação Procafé reuniu mais de mil pessoas

A Cocapec esteve presente mais uma vez no Dia de Campo realizado pela Fundação Procafé, que aconteceu no dia 24 de abril. O evento reuniu mais de mil pessoas na Fazenda Experimental de Franca/SP e foi o segundo de uma série de três encontros. O primeiro ocorreu no dia 10 de abril em Boa Esperança/MG e o terceiro nos dias 22 e 23 de maio, em Varginha/MG. Na ocasião, foram apresentados resultados de pesquisas referentes a temas como manejo da adubação e da ferrugem no sistema de podas safra zero, competição de cultivares e o uso de drone na cafeicultura.

O presidente da cooperativa, Carlos Sato, destacou a satisfação da Cocapec em ter participado da idealização da Fazenda Experimental de Café. “Para nós é uma satisfação muito grande em ter participado da idealização da Fazenda Experimental que desenvolve um trabalho importante em pesquisas que o nosso cooperado pode se beneficiar”, disse Sato.

De acordo com Marcelo Jordão, engenheiro agrônomo e pesquisador da Fazenda Experimental da Fundação Procafé, “O Dia de Campo visa demonstrar, na prática, novas tecnologias para a cafeicultura que foram testados

em talhões experimentais da fazenda. O participante teve ainda a oportunidade de se atualizar sobre as pesquisas que podem ser aplicadas em suas lavouras cafeeiras, além de interagir com prestadoras de serviços e empresas de produtos do segmento agrícola.”

No Espaço Cocapec, o público conheceu o trabalho da cooperativa e os serviços prestados como armazenagem e laboratório de análises. Os visitantes também puderam degustar o Senhor Café que era preparado na hora. Outro espaço importante foi o estande de máquinas que contou com exposição dos tratores Mahindra, no local, os profissionais da cooperativa ficaram à disposição do público.

Ainda no estande da cooperativa, o público se informou sobre os cursos on-line e gratuitos que são oferecidos na plataforma Produtor Informado do Cecafé. O portal oferece capacitação para trabalhadores, pequenos e médio produtores de café e interessados que desejam conhecer sobre boas práticas agrícolas. Cursos como “Sustentabilidade no Agro”, “Informática” e “Inteligência Artificial no Agro” são alguns dos oferecidos no portal. Todos com certificação.



Carlos Sato participou da cerimônia de abertura do Dia de Campo



Estande da Cocapec teve intensa movimentação



Público conheceu sobre os cursos da Plataforma Cecafé



Grupo formado para percorrer o trajeto



Estande de máquinas expôs trator Mahindra

O evento, que mostrou os resultados das pesquisas realizadas na Fazenda Experimental, contou com sete estações que foram distribuídas no local e em cada uma delas havia as conclusões obtidas após diversas análises e estudos.

Esses resultados são importantes, pois possibilitam demonstrar na prática como as novas tecnologias podem contribuir para a cafeicultura. Por meio dessas pesquisas e resultados obtidos, o cafeicultor pode produzir com mais direcionamento, isto é, pode investir de forma correta, evitar investimentos desnecessários, além de conseguir aumentar a produtividade e o faturamento.



Visitantes puderam conhecer os trabalhos do Laboratório



Senhor Café foi um sucesso no evento

Evento Técnico da Ihara e Aminoagro destaca manejo inovador na cultura de café



Os produtores de café da região têm enfrentado desafios significativos no combate à ferrugem, cercuóspora e foma. Essas doenças, que afetam tanto a produtividade quanto a qualidade do café, demandam uma abordagem eficaz e integrada para serem controladas.

Nos últimos anos, a IHARA e Aminoagro têm se destacado por trazer inovações tecnológicas para a cultura do café. Pensando nisso, realizaram um evento técnico na Porteira da Pedra, em Claraal, para falar sobre como combater algumas doenças. Durante a palestra, as empresas compartilharam os resultados de tecnologias que auxiliam o manejo das principais ou de todas as doenças para a cultura do café.

Na ocasião, os cooperados puderam ver alguns resultados saber mais sobre a forma correta de utilização de alguns produtos. Esses dados obtidos, demonstrados pelos profissionais, reforçam a segurança e confiança que os produtores podem ter para evoluir alcançar maior e melhor produtividade.

Nesse contexto, a inovação é importante para superar as dificuldades e manter a qualidade do café. Uma das soluções apresentadas, por exemplo, foi o produto chamado Fusão, da IHARA, que oferece um espectro de controle abrangente. “Com esse único produto, conseguimos manejar as três doenças que causam danos sérios tanto na produtividade

quanto na qualidade do café produzido pelos cooperados”, explicou um dos especialistas presentes no evento”, reforçou Guilherme Gonçalves, Administrador técnico de vendas IHARA.

Essas inovações tecnológicas são vistas como avanços significativos para os pequenos produtores. As soluções apresentadas permitem um manejo mais eficiente das lavouras, garantindo a produção de café de alta qualidade e melhorando a sustentabilidade das propriedades.

A iniciativa da IHARA e Aminoagro, de levar informação e auxílio para o produtor rural, representa um passo importante, pois oferece ferramentas necessárias para que os produtores superem os desafios fitossanitários e maximizem a produtividade, isso permite competir no mercado com produtos de alta qualidade.



Ihara apresentou soluções que permitem um manejo mais eficiente



Aminoagro têm se destacado por trazer inovações tecnológicas

Manejo fitossanitário pós colheita

Por: Marcelo Augusto Ferreira e Silva, Eng. Agrônomo – Uniagro/Cocapec

As atividades da cafeicultura não param! A safra está chegando e é necessário alguns cuidados. O cafeicultor precisa estar ciente da importância de um bom manejo fitossanitário no pós colheita para ter uma maior eficácia no manejo de pragas e doenças.

Em lavouras onde não será manejado podas, a aplicação de defensivos deve ser feita o mais rápido possível, assim que todos os processos de retirada dos frutos da planta estiverem concluídos. Os produtos mais indicados nesta situação, são os fungicidas cúpricos, juntamente a fungicidas que abrangem o complexo de doença que podem ocorrer nesta fase de pós colheita. Em alguns casos que a lavoura apresenta pressão de pragas como bicho mineiro, ácaros, entre outros, deve ser avaliado junto ao responsável técnico sobre a necessidade de incluir o controle.

Já nas lavouras que dentro do planejamento da propriedade já estão definidas as podas, a intervenção com o manejo fitossanitário fica para após o término da mesma. Os produtos indicados também são os fungicidas cúpricos, responsáveis pela cicatrização dos ferimentos ocasionados pela operação da colheita e da poda. Sabendo da importância deste momento no ano safra, o produtor deve sempre procurar o auxílio de um técnico de confiança para poder ter sucesso na cafeicultura.

É fundamental que o produtor conheça as formas de otimizar e realizar o manejo fitossanitário pós colheita com qualidade, conhecendo todos os métodos e equipamentos para buscar a sustentabilidade social, econômica e ambiental.

Em função das frequentes atualizações no agronegócio do café, é muito importante que o produtor se mantenha atualizado para melhorar o sistema de colheita e pós colheita.



Cocapec se Destaca na 29ª Edição da Agrishow



Mahindra e Cocapec na Agrishow

A Cocapec marcou presença na 29ª edição da Agrishow, a maior feira de tecnologia agrícola da América Latina e a maior feira agrícola a céu aberto do mundo. Em parceria com a Mahindra e TDI, a cooperativa reforçou seu compromisso com os produtores rurais que visitaram o evento.

Reconhecida globalmente como líder em vendas de tratores, a Mahindra trouxe para a feira equipamentos que combinam qualidade, segurança e uma experiência de uso excepcional. A presença da Mahindra na Agrishow não apenas impressionou os visitantes, mas também consolidou uma parceria estratégica no mercado regional. O estande refletiu o compromisso mútuo com a inovação, qualidade e atendimento ao produtor rural, evidenciado tanto nos produtos expostos quanto no serviço oferecido.

A participação expressiva dos cooperados na feira mostrou um forte apoio e interesse na parceria, reforçando a confiança no potencial dessa união para impulsionar o desenvolvimento agrícola local. Com produtos e soluções que atendem às necessidades do campo, Cocapec e Mahindra demonstraram estar alinhadas com as demandas do setor e prontas para oferecer suporte contínuo aos agricultores em suas atividades diárias.

Já na Casa do Cooperativismo Paulista, do Sistema OCESP, a Cafeteria Senhor Café foi novamente um sucesso, servindo cappuccinos e cafés ao público. O estande, preparado para receber cooperados, produtores e visitantes, forneceu informações de mercado sobre o cooperativismo agropecuário e de crédito, além de orientações para interessados em constituir cooperativas.



Colhedora rosa é destaque na Agrishow



Senhor Café no estande da OCESP

Cor, Inovação e Destaque na Maior Feira Agrícola do País

Mais uma vez, a colhedora rosa fez sucesso, atraindo atenção na maior feira de tecnologia agrícola do Brasil. A TDI, uma marca nacional de excelência e parceira da Cocapec, realizou uma entrega simbólica que atraiu muitos visitantes. A produtora Luá Clara, responsável pelo pedido da cor inusitada, fez questão de estar presente na feira para celebrar o momento.

Assim, a Cocapec continua a demonstrar seu compromisso com a inovação e o desenvolvimento do setor agrícola, fortalecendo suas parcerias e promovendo o progresso sustentável da agricultura local.





[@credicoapec](https://www.credicoapec.com.br)
www.credicoapec.com.br

Caminho **certo** para colher **Prosperidade**

Acesse nossas
Redes Sociais



CREDICOCAPEC

Plano Safra

2024/25




SICOOB CREDICOCAPEC
 Cooperativa de Crédito

“Avança Cocapec - Equipe Forte, Vendas Fortes” foca em resultado comercial



O treinamento fortaleceu as estratégias de venda e excelência no atendimento

O Treinamento “Avança Cocapec”, que aconteceu no dia 18 de maio, com apoio da Yara, reuniu colaboradores que trabalham nas Lojas Cocapec e outros setores da cooperativa ligados à área de vendas. O objetivo foi capacitar a equipe para atender melhor os cooperados e clientes, além de conhecerem estratégias eficazes para melhorar a experiência de compra.

O treinamento contou com a presença do especialista renomado, José Ricardo Noronha, que compartilhou orientações e dicas práticas sobre como alavancar as vendas. O profissional falou desde estratégias de mercado até técnicas de abordagem ao cliente e métodos eficazes para o fechamento de vendas. A capacitação foi focada em fortalecer as habilidades dos colaboradores, preparando-os para os desafios do mercado atual.

O palestrante começou sua apresentação com o tópico “Economia da Experiência” e, posteriormente, falou sobre o ciclo de vendas, que é composto por diversas etapas, desde a prospecção até o fechamento do negócio e o pós-venda. Ao longo da apresentação, ele ilustrou como cada diversas competências podem ser aplicada no dia a dia do vendedor, proporcionando não apenas resultados de vendas sólidos, mas também a construção de relacionamentos duradouros com os clientes.

“A capacitação dos colaboradores é fundamental para o crescimento e sucesso da nossa cooperativa,” afirmou José de Alencar Coelho Junior, diretor da Cocapec. “Com uma equipe bem treinada, conseguimos oferecer um atendimento de excelência, que é o que nossos cooperados e clientes merecem”, reforçou ele.

Durante o evento, o lema “Equipe forte, vendas fortes” foi enfatizado, destacando a importância de um time coeso e bem preparado. O treinamento proporcionou não apenas conhecimento técnico, mas também motivação e confiança



Fabrício David, Gerente Comercial, reforçou o objetivo de alcançar a satisfação dos clientes



A capacitação teve apoio da Yara

aos participantes, criando um ambiente de aprendizado e troca de experiências.

Um dos destaques da imersão foi a dinâmica entre os colaboradores. O momento proporcionou, através de atividades interativas e desafios, desenvolver habilidades de comunicação, liderança e resolução de problemas em conjunto. Isso foi fundamental para estimular o pensamento criativo e alinhar os colaboradores com os objetivos estratégicos.

A capacitação foi pensada especificamente para melhorar o atendimento nas Lojas Cocapec, garantindo que cada cliente tenha uma experiência de compra satisfatória e diferenciada. "Nosso objetivo é que os cooperados e clientes saiam de nossas lojas satisfeitos, sabendo que encontraram o que precisavam e foram bem atendidos," completou Fabrício David, Gerente Comercial.

Com essa iniciativa, a cooperativa fortalece suas estratégias de vendas e reafirma seu compromisso com a excelência no atendimento. Além disso, proporcionar um dia para imersão dos colaboradores é uma oportunidade de agregar valor e gerar resultados para a própria cooperativa.



A imersão foi fundamental para fortalecer a parceria com a Yara



Dinâmica desenvolveu habilidades de comunicação e liderança

atualização de CADASTRO

Cooperado, mantenha seu cadastro sempre atualizado.

As informações são de extrema importância para a cooperativa e garantem maior segurança, eficiência e agilidade nos processos.

Informações: ☎ (16) 99746-1750

 **COCAPEC**
O melhor café está aqui



Ampliação de Pacto demonstra busca por trabalho decente na cafeicultura

Créditos: Imagens: Allexandre dos Santos Silva-Ascom/MTE



Os ministérios do Trabalho e Emprego (MTE), da Agricultura e Pecuária (MAPA), do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) e a Associação Brasileira das Entidades de Assistência Técnica e Extensão Rural, Pesquisa Agropecuária e Regularização Fundiária (ASBRAER) assinaram compromisso para somar esforços na promoção da adoção de boas práticas trabalhistas e defesa de condições dignas de trabalho na cafeicultura do Brasil. O termo de adesão ao Pacto pela Adoção de Boas Práticas Trabalhistas e Garantia de Trabalho Decente na Cafeicultura no Brasil foi assinado no auditório do MTE, em Brasília, em cerimônia que marca o início da colheita da safra 2024 do café no país.

Firmado pelo Ministério do Trabalho e Emprego em agosto de 2023, o Pacto tem como principal objetivo viabilizar a cooperação entre governo, entidades sindicais de empregadores e trabalhadores para o aperfeiçoamento das condições de trabalho na cafeicultura e promover o trabalho decente por meio de campanhas de orientação e comunicação.

O evento contou com a presença de representantes de importantes órgãos e entidades signatários do Pacto, incluindo o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), o Ministério Público do Trabalho (MPT), a Organização Internacional do

Trabalho (OIT), a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), a Confederação Nacional dos Trabalhadores Assalariados e Assalariadas Rurais (Contar), a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), o Conselho Nacional do Café (CNC) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar).

O MTE atua promovendo ações de orientações à empregadores e trabalhadores por meio de eventos e debates em cidades estratégicas grandes produtoras de café, campanhas por boas práticas e pelo trabalho decente principalmente durante a safra, articulações com sindicatos de empregadores e trabalhadores para a construção de espaços de diálogo social e para o estímulo às negociações coletivas. Além de realizar monitoramento de fluxos migratórios de trabalhadores, orientações a outros órgãos públicos para que auxiliem na divulgação de informações e na coleta de denúncias de práticas irregulares.

Diante disso, é importante a formalização do vínculo empregatício. O registro do contrato de trabalho é a melhor forma de comprovar a relação de emprego e garantir que os direitos trabalhistas sejam respeitados. O registro permite, ainda, o acesso à Previdência Social e a proteção em caso de acidente de trabalho. E o empregador que não formaliza o vínculo com os trabalhadores precisa saber que cometeu uma irregularidade trabalhista, sendo passível de auto infração e outras consequências.

Realizado pela ABAG, Programa Agronegócio na Escola movimenta Cocapec



Professores visitaram a Fazenda Experimental Procafé



Durante a visita, eles conheceram os trabalhos de pesquisa do Procafé

Programa “Agronegócio na Escola”, coordenado pela Abag-RP (Associação Brasileira do Agronegócio da Região de Ribeirão Preto), já faz parte do calendário anual de visitas da Cocapec desde 2001. O projeto visa levar alunos e professores de escolas da região para conhecer os principais conceitos e processos dentro do agronegócio.

Para conseguir entender o projeto e estar preparada para receber os visitantes, a Cocapec esteve presente no evento de lançamento do programa, que foi realizado no dia 26 de abril, em Ribeirão Preto. Na ocasião, foram realizadas palestras com especialistas, divulgação do regulamento, cronograma e das propostas de concursos para o ano.

Com o intuito, de capacitar os profissionais envolvidos no programa, o evento contou com palestras sobre o agronegócio e sustentabilidade. O destaque foi para o espaço todo temático com cadeiras e acetos em geral feitos com papelão e uma decoração toda focada na sustentabilidade.

A Cocapec primeiramente recebeu um grupo de professores das regiões de Franca/SP e Ribeirão Preto/SP, participantes do programa. A visita teve início na Fazenda Experimental da Fundação do Café da Alta Mogiana - Procafé, onde conheceram os trabalhos de pesquisa com café realizados no local. Em seguida, foram para a cooperativa, onde tiveram conversaram com o Superintendente Administrativo, Alberto Rocchetti, e conheceram as instalações da matriz, visitando todos os setores e conhecendo todos os procedimentos da cooperativa.

Para a segunda etapa do projeto, a Cocapec receberá os estudantes de jornalismo, que concorrerão ao Prêmio ABAG/RP de Jornalismo “José Hamilton Ribeiro”, que tem como principal foco incentivar e prestigiar o trabalho jornalístico relacionado ao universo do agronegócio regional e nacional, incentivando novos profissionais a se aprofundarem na temática do agronegócio.

Relação de Troca de Café

Valores referente ao mês de Abril de 2024

Produtos	Unid.	Preço unitário SP	Preço unitário MG	Relação de Troca SP	Relação de Troca MG
Sulfato de Amônio	T	R\$ 1.700,00	R\$ 1.750,00	1,31	1,35
Ureia	T	R\$ 2.900,00	R\$ 3.000,00	2,23	2,31
Super Simples Gr	T	R\$ 2.250,00	R\$ 2.380,00	1,73	1,83
Adubo 21,00,21	T	R\$ 2.200,00	R\$ 2.250,00	1,69	1,73
Nitrato de Amônio	T	R\$ 1.700,00	R\$ 1.790,00	1,31	1,38

Custo (R\$/ha) por Produto

Produto	Kg/L/ha	Preço Unitário (Kg/L)	Preço (R\$/ha)
ABAMECTIN 72	0,25	R\$ 111,20	R\$ 27,80
ACTARA WG	1	R\$ 205,00	R\$ 205,00
ALION SC 500	0,15	R\$ 2.336,00	R\$ 350,40
ALLY 60 XP	0,01	R\$ 985,00	R\$ 9,85
ALTACOR 35 WG	0,09	R\$ 1.245,00	R\$ 112,05
ALTO 100	0,7	R\$ 95,00	R\$ 66,50
ASSIST	1	R\$ 20,00	R\$ 20,00
AUREO	2	R\$ 23,00	R\$ 46,00
AURORA 400 CE	0,1	R\$ 705,00	R\$ 70,50
CANTUS	0,15	R\$ 610,00	R\$ 91,50
CERCOBIN 875 wg	1	R\$ 65,00	R\$ 65,00
CLETODIM NORTOX	0,6	R\$ 81,00	R\$ 48,60
CLORIMURON NORTOX	0,1	R\$ 104,00	R\$ 10,40
COMET	0,7	R\$ 167,00	R\$ 116,90
CUPROZEB	2,25	R\$ 62,50	R\$ 140,63
CURYON	0,8	R\$ 139,00	R\$ 111,20
DANIMEN 300	0,3	R\$ 137,20	R\$ 41,16
DITHANE	4,5	R\$ 27,00	R\$ 121,50
ENVIDOR	0,3	R\$ 390,00	R\$ 117,00
ETHREL	0,8	R\$ 212,00	R\$ 169,60
FASTAC	0,22	R\$ 65,00	R\$ 14,30
FLUMYZIN 500 SC	0,1	R\$ 441,00	R\$ 44,10
FUJIMITE - FRASCO 1 LI	1,5	R\$ 87,50	R\$ 131,25
GALIGAN	4	R\$ 140,00	R\$ 560,00
GOAL	4	R\$ 140,00	R\$ 560,00
IHAROL GOLD	1	R\$ 20,00	R\$ 20,00

Produto	Kg/L/ha	Preço Unitário (Kg/L)	Preço (R\$/ha)
IMPACT 125 SC	5	R\$ 45,00	R\$ 225,00
KARATE ZEON	0,1	R\$ 125,00	R\$ 12,50
KASUMIN	1,5	R\$ 85,00	R\$ 127,50
KLORPAN	1,5	R\$ 42,30	R\$ 63,45
MANZATE WP	4,5	R\$ 26,00	R\$ 117,00
METILTIOFAN	1	R\$ 55,00	R\$ 55,00
NOMOLT	0,25	R\$ 193,00	R\$ 48,25
NUFURON	0,01	R\$ 540,00	R\$ 5,40
OPERA	1,5	R\$ 90,00	R\$ 135,00
POQUER	0,6	R\$ 52,00	R\$ 31,20
PRATICO	2,5	R\$ 105,00	R\$ 262,50
PREMIER PLUS SC 425	3	R\$ 125,00	R\$ 375,00
PREMIER WG	1	R\$ 211,00	R\$ 211,00
PRIORI XTRA	0,5	R\$ 156,00	R\$ 78,00
REDSHIELD	1,3	R\$ 95,00	R\$ 123,50
RIMON	0,3	R\$ 172,05	R\$ 51,62
ROUNDUP MAIS 480	2,3	R\$ 35,00	R\$ 80,50
ROUNDUP WG	3	R\$ 42,00	R\$ 126,00
SELECT	0,4	R\$ 85,60	R\$ 34,24
TALENTO	0,015	R\$ 3.000,00	R\$ 45,00
TENAZ	2,5	R\$ 79,00	R\$ 197,50
TUTOR	1,5	R\$ 76,00	R\$ 114,00
VERDADERO WG	1	R\$ 328,00	R\$ 328,00
VERTIMEC 84	0,1	R\$ 132,00	R\$ 13,20
ZAPP QI	3	R\$ 31,00	R\$ 93,00

*As informações dos produtos são apenas para conhecimento dos cooperados produtor, não tendo caráter de recomendação. Para isso, consulte sempre seu engenheiro agrônomo.

WHATSAPP



Veja como é fácil:

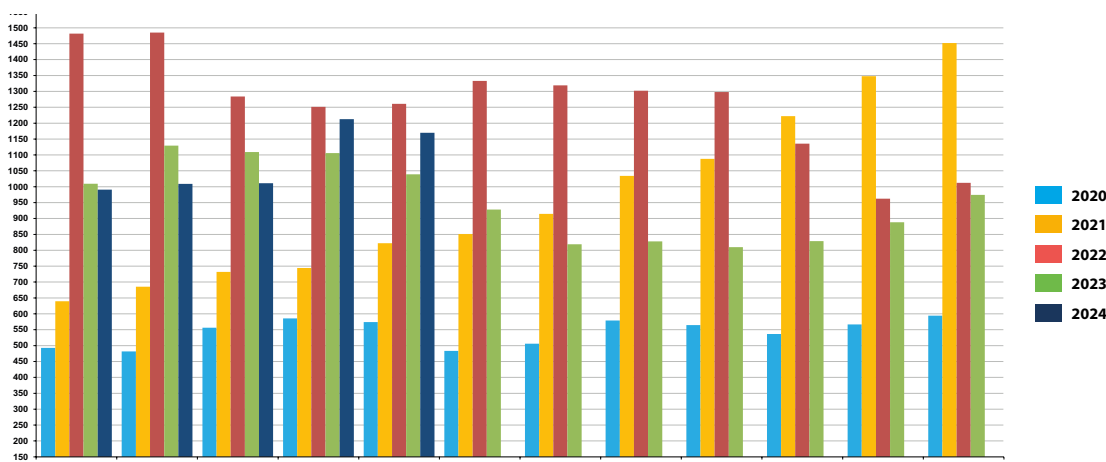
Adicione em seus contatos o número:
(16) 99217-6516

Receba diariamente informações sobre
cotação de café, oportunidades comerciais,
ações, eventos da cooperativa e muito mais.

- Envie uma mensagem com seu nome completo e matrícula
- Aguarde a confirmação de cadastramento
- Pronto. A partir de agora você será o produtor mais bem informado da Alta Mogiana.

Faça parte do WhatsApp Oficial da Cocapec

Média Mensal do Preço do Café Arábica - Comparativo dos últimos 5 anos (R\$)



Média mensal do preço de Café Arábica* índice Esalq/BM&F				
	2023		2024	
	R\$	US\$	R\$	US\$
Janeiro	1009,26	194,36	990,64	201,52
Fevereiro	1129,52	194,36	1008,88	203,34
Março	1109,23	212,66	1010,87	203,14
Abril	1106,00	220,00	1212,75	236,60
Maio	1039,00	208,00	1169,89	227,96
Junho	928,00	191,00		
Julho	819,00	170,00		
Agosto	826,00	168,00		
Setembro	810,91	164,01		
Outubro	829,44	163,82		
Novembro	888	181,31		
Dezembro	974,46	198,9		
MÉDIA ANUAL	955,74	165,31		

*Saca de 60 kg líquido, bica corrida, tipo 6, bebida dura para melhor

Média mensal do preço* de Milho				
	2023		2024	
	R\$	US\$	R\$	US\$
Janeiro	86,1	16,58	65,83	13,39
Fevereiro	85,74	16,55	62,58	12,61
Março	85,08	16,31	62,85	12,63
Abril	74,85	14,91	59,71	11,66
Maio	55	11,36	58,9	11,48
Junho	54	11,45		
Julho	53	10,86		
Agosto	53,34	10,88		
Setembro	54,63	11,04		
Outubro	59,13	11,68		
Novembro	60,65	12,38		
Dezembro	66,77	13,63		
MÉDIA ANUAL	65,69	12,74		

Fonte: Índice Esalq/BM&F

Índices pluviométricos* - Últimos 3 anos

FRANCA / SP	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total / Ano
2022	450	255	123	75	61,09	0	0	4,21	84,29	227,2	120,5	326,6	1726,89
2023	469,5	264	251	243	34,47	5,5	14,04	149,1	46,95	127,03	118,2	73,83	1796,62
2024	251,37	177,2	153,7	29,64	0								
Média Mensal	390,3	232,1	175,9	115,9	31,9	1,8	4,7	51,1					

CAPETINGA / MG	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total / Ano
2022	334	401	91	47	34	2	0	9	57	296	203	494	1968
2023	632	221	120	88	19	5	0	33	12	257	270	169	1826
2024	143	163	120	10	23								
Média Mensal	369,7	261,7	110,3	48,3	25,3	2,3	0,0	14,0					

IBIRACI / MG	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total / Ano
2022	458	315	123	120	51	1	0	23	123	151	139	497	2001
2023	151	275	249	184	25	3	8	36	101	230	137	174	1573
2024	184	221	420	55	6								
Média Mensal	264,3	270,3	264,0	119,7	27,3	1,3	2,7	19,7					

*(Dados em milímetros obtidos na Cocapec Matriz (Franca/SP), Núcleo Cocapec Capetinga/MG e no Sítio Santo Elias em Ibiraci/MG)

CURTAS

Novos cooperados visitam a cooperativa



Durante a visita, o Diretor José de Alencar Coelho Junior recebeu os cooperados e falou sobre o funcionamento da Cocapec, além de explicar sobre o cooperativismo, em seguida, os cooperados conheceram as dependências do local. Para os novos membros, a visita é uma chance de conhecer mais sobre a estrutura, valores e operações da cooperativa.

Brigadistas realizam treinamento



Os colaboradores brigadistas passaram por treinamento teórico e prático. Essas capacitações são para atuar na prevenção e no combate direto aos incêndios, além de terem condições para prestar os primeiros socorros em casos de emergência.

Alteração do Prazo para Emissão das NF-e

Em uma decisão recente do Conselho Nacional da Política Fazendária, publicada no Diário Oficial em 7 de maio de 2024, ficou estabelecida uma mudança em relação à emissão das Notas Fiscais Eletrônicas (NF-e), afetando diretamente o setor agrícola:

A partir de 2 de janeiro de 2025, será obrigatória a emissão da NF-e para todos os produtores rurais, independentemente do faturamento.

Portanto, é essencial que todos os produtores rurais estejam cientes e se preparem para cumprir essa nova exigência dentro do prazo estipulado.



SAFRA 2024

- NÃO PARE SUAS MÁQUINAS -



Fique atento aos nossos
horários especiais para safra
informações:

- Franca (16) 99173-5296
- Minas (35) 3544-5000
- @cocapecaltamogiana

AS LOJAS COCAPEC

**ESTÃO DE PORTAS ABERTAS
para atender você!**

Com estacionamento
próprio e você ainda pode
dividir suas compras no cartão
de crédito e débito
Venha tomar um café!

- ✓ Máquinas
- ✓ Implementos
- ✓ Ferramentas
- ✓ Pneus
- ✓ Lubrificantes
- ✓ Tudo para sua colheita

Horário de Funcionamento

Loja Matriz, de segunda a sábado das 07h às 18h,
Núcleos, de segunda a sexta das 07h às 18h, aos sábados das 07h ao 12h
• Franca • Pedregulho • Ibiraci • Claraval • Capetinga • São Tomás de Aquino • Itamogi

6075 E
80CV

**VERSATILIDADE SEM IGUAL
NAS MAIS DIVERSAS
CONDIÇÕES TRABALHO**



mahindra ^{Rise}

mahindrabrasil.com.br

(16) 3711.6222 | (16) 99999.6620
Av. Wilson Sábio de Mello, 3100 | Franca | SP



COCAPEC
O melhor café está aqui